

RELATÓRIO ANUAL - 2019

1- Identificação da Instituição

Matriz: Associação de Apoio a Criança em Risco – ACER Brasil

CNPJ: 86.912.086/0001-44

Endereço: Rua João Antônio de Araújo, 427 – Eldorado

CEP: 09972-001 - Diadema – SP

Telefones: 4049-1888 / 4049-6684 / 4049-6642 / 4049-4892

E-mail: info@acerbrasil.org.br

Registros:

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006

Inscrição no CMAS/Diadema: 009

Inscrição Municipal: 23994-7

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98

Utilidade Pública Estadual Lei Nº 11.932 de 07/06/05

CRC – Cadastro Estadual de Entidades – 2847/2012

CEBAS - Processo nº 71000.028352/2018-13, parecer técnico nº 523/2018-CCEB/CGCEB/DRSP/SNAS/MDS

Representante legal:

Nome: Anderson Noel Carignano

Cargo: Presidente

Equipe Técnica Responsável:

Ivone Nosula Sartório – Coordenadora do Programa Raízes do Brasil

Kelly Pimentel de Lima – Coordenadora de Área de Assistência Social

Marinisa Carminetti – Secretária Geral

Michael William – Assistente de Coordenação Financeiro

Orlando Neto – Coordenador do Programa de Esportes

Recursos Humanos

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo
01	Aprendiz	Ensino Médio	30 horas	CLT
01	Assist. Coord. Financeiro	Administração (cursando)	40 horas	CLT
01	Assistente Administrativo	Recursos Humanos	40 horas	CLT
02	Assistente Social	Serviço Social	30 horas	CLT
02	Aux. de Serviços Gerais	Ensino Médio	40 horas	CLT

Telefones: (011) 4049 1888 ~ 4049 6684 e-mail: info@acerbrasil.org.br

Endereço: Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado, 09972-001 Diadema – S.P. Brasil CNPJ: 86.912.086/0001-44

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Inscrição Municipal: 23.994-7 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº1.691 de 09/09/98

Utilidade Pública Estadual Lei Nº11.952 de 07/06/05



01	Coordenador do Programa de Esportes	Educação Física	40 horas	CLT
01	Coordenadora da Área da Assistência Social	Psicologia	40 horas	CLT
01	Coordenadora do Programa Raízes do Brasil	Pedagogia	40 horas	CLT
02	Facilitador de Oficinas	Pedagogia (cursando)	40 horas	CLT
01	Mídias Digitais	Ensino Médio	20 horas	MEI
01	Instrutor de Esportes	Educação Física	20 horas	CLT
08	Mediadores de Leitura	Ensino Médio	20 horas	Estágio
02	Monitor de Esportes	Educação Física (cursando)	40 horas	CLT
03	Monitores de Esportes	Ensino Médio	20 horas	Estágio
01	Oficineira de Artes	Pedagogia (Cursando)	30 horas	CLT
01	Oficineiro de Capoeira	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Oficineiro de Dança	Educação Física (cursando)	30 horas	CLT
01	Orientador de Jovens	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Orientador Social	Pedagogia (Cursando)	40 horas	CLT
01	Professor de Música	Música	40 horas	CLT
01	Psicóloga	Psicologia	40 horas	CLT
01	Recepcionista	Ensino Médio	30 horas	Estágio
01	Secretária Geral	Serviço Social	40 horas	CLT
01	Web Master	Ensino Médio	06 horas	MEI

Tipo de Proteção:

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial Média Complexidade

Nº de Atendidos no ano:

Educação Integral

Raízes do Brasil: 921 crianças

Leitura nas Escolas: 1.948 crianças e 08 adolescentes

Esportes: 505 crianças, adolescentes e jovens

Assistência Social

Família Guardiã: crianças e suas famílias no município de Diadema

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: crianças e suas famílias

Total de atendimentos em 2019: 3.573

Faixa etária: todas

Período de atendimento: manhã, tarde e noite

Dias da semana: 2ª-feira a sábado

2- Missão: *“Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.*

Visão: *“Servir nossa comunidade criando estratégias para a transformação social que correspondam às suas necessidades, compartilhando-as ativamente com organizações e o poder público em âmbito nacional e internacional”.*

2.1- Finalidades Estatutárias:

ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER Brasil

CAPÍTULO I

Da Denominação, Sede e Duração

Art. 1º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO DA CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil é uma associação civil, sendo constituída. Por pessoas físicas ou jurídicas sem fins lucrativos ou econômicos, não distribuindo lucros, vantagens ou bonificações a seus diretores, conselheiros, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma, com tempo e duração indeterminado e sede e foro na cidade de Diadema-Estado de São Paulo, à Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado-Cep: 09972-001, e filiais: Diadema: Família Guardiã, sediada à Rua João Antônio de Araújo, 431 Eldorado - CEP: 09972-001 e Santo André: Família Guardiã, sediada na Av. Dom Pedro I, 4.143 sala 4 - Vila Luzita - Santo André - CEP 09132-433 cujas atividades, gestão, administração e representação, reger-se-ão pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor.

Parágrafo Único - A Associação poderá constituir outras filiais e escritórios no território nacional

CAPÍTULO II

Objetivo Social

Artigo 2º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO ACER Brasil tem por objetivo promover a população carente de todas as idades, no seu aspecto físico, social e espiritual, sem distinção de raça, credo político ou religioso ou quaisquer outras formas de discriminação (Constituição da República Federativa do Brasil - Título I, art. 3, inciso IV) tendo com a missão “resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.

Parágrafo Primeiro- Em cumprimento à sua finalidade prestara atendimento de forma continuada, permanente planejada serviços, programas ou projetos, dirigidos às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e, ou, fragilização ou rompimento de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social, nos termos da lei nº 8.742/93, educação complementar, esporte para impacto social atividades de cultura e lazer, geração de renda e desenvolvimento econômico local, entre outras atividades além de cursos profissionalizantes e, em decorrência, poderá preparar e confeccionar, por encomenda direta do consumidor ou usuário final, produtos compatíveis com tais recursos.

Parágrafo Segundo - A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil poderá firmar convênios, intercâmbios, prestar serviços promover iniciativas conjuntas com organizações, movimentos sociais e entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como poderá se filiar ou integrar quadros de participantes de organizações ou entidades afins, nacionais e internacionais.

Parágrafo Terceiro – A critério de sua Diretoria a Associação DE APOIO A CRIANÇA EM Risco - ACER Brasil poderá prestar serviços na área de formação e realização de eventos conferências e seminários para outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuam em

Federal e nos princípios gerais de Direito Administrativo.

Parágrafo Sexto - Não constitui patrimônio exclusivo de um grupo determinado de indivíduos, família, entidades de classe ou de sociedade sem caráter beneficente de assistência social.

3. Apresentação

A Associação de Apoio à Criança em Risco – ACER Brasil foi constituída em novembro de 1993 com um grande ideal: oferecer um caminho efetivo de recuperação para crianças que vivem na rua.

O início do trabalho foi junto a meninos de rua da área central de São Paulo, adotando uma proposta de recuperação baseada em retirá-los das ruas, resgate da autoestima e o apoio de famílias extensivas.

A partir de 2001, o programa de recuperação integrou estratégias preventivas com a implantação do projeto Espaço Cultural Beija-Flor.

O Espaço foi criado com a proposta de desenvolvimento de um Programa Preventivo, oferecendo atividades culturais, educativas e sociais à população em situação de vulnerabilidade social da periferia sul de Diadema e São Paulo, como forma de evitar a evasão de novas crianças e jovens para as ruas e cuidar para que tivessem uma alternativa aos caminhos autodestrutivos presentes em sua realidade.

Observando o desenvolvimento do Programa Preventivo, em março de 2003 a ACER Brasil praticou uma série de renovações: decidiu dedicar-se exclusivamente no desenvolvimento educacional e no atendimento social com foco na prevenção; transferiu suas atividades para um novo local, o Espaço Comunitário ACER Brasil, no bairro Eldorado; formou uma nova diretoria e conselho, elegendo uma nova presidente após 06 anos de gestão continuada - a Dra. Vera Regina Ferreira Fontes, advogada com um extenso histórico de mais de 10 anos de atuação na defesa dos direitos humanos.

Em julho de 2005 foram eleitas a nova diretoria e a segunda presidente - Eunice Bins Collado, para o mandato até 2009; na mesma Assembleia foi votado o novo estatuto social da ACER Brasil, reformulado com base no novo código civil e introduzindo uma série de mudanças que promovem uma modernização da gestão da ACER Brasil.

Também em 2005 um grupo composto por funcionários, coordenadores e diretores realizou o planejamento estratégico para os próximos cinco anos, com a facilitação e consultoria do Instituto Fonte. Neste momento a missão foi revisitada e passou a ser: "Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social."

Programas da ACER Brasil:

Os programas da ACER Brasil estão organizados em duas áreas: Assistência Social e Educação Integral. Assim, a área da Assistência Social tem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Programa Família Guardiã; e a área da Educação Integral tem os programas: Esportes, Raízes e Leitura na Escola. Mais adiante, as intenções sócio pedagógicas e descrição metodológica são explicadas mais detalhadamente.

ÁREA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Para a formação da pessoa em sua integralidade, as ações estão baseadas nas 10 competências da Base Nacional Comum Curricular, já citada acima. Em sintonia com os princípios da ACER Brasil, os conhecimentos, habilidades, valores e atitudes adquiridos preparam a pessoa para elaborar seu projeto de vida pessoal e profissional. Ao saber de si mesmo, dos seus direitos como sujeitos e cidadão, promove-se a autoestima e autonomia do indivíduo. Aprender a se relacionar, comunicar seus pensamentos e sentimentos, desenvolve a tolerância e a empatia, e também tornam possível uma convivência comunitária e familiar respeitosa e com trocas de experiências significativas para o desenvolvimento humano. Sentir-se importar para alguém, seja da família ou da comunidade, é essencial para autoestima e produção de sujeitos saudáveis em termos biopsicossociais. Essa é a essência das ações da área de Educação Integral, organizadas em três programas: a) Esportes; b) Raízes e c) Leitura na Escola.

Programa de Esportes

A ACER Brasil oferece diversas modalidades esportivas para pretende atrair aquelas que se identificam com elas e, em seguida, desenvolver seus potenciais, ampliando suas habilidades, seus valores, seu conhecimento, e as competências da Base Nacional Comum Curricular. Tais habilidades são base de comportamentos que precisam ser adquiridos nessa fase do crescimento, tais como a tomada de decisões, enfrentamento de emoções (particularmente a impulsividade), empatia, comunicação eficaz, entre outras. Ao adquirir ou aprimorar esses comportamentos as crianças e os adolescentes ampliam o autoconhecimento e aprendem a lidar com o outro de forma mais dialógica - evitando recorrer à violência para resolver problemas. E como os esportes são coletivos, esse programa também espera contribuir para melhorias na convivência familiar e comunitária, no exercício da negociação de desejos e do diálogo entre diferentes; do respeito às regras e do reconhecimento da importância da coletividade.

Para promover o desenvolvimento das habilidades e comportamentos, as crianças e adolescentes precisam da mediação de jovens e adultos – os treinadores e monitores através do feedback individual e em grupo são fundamentais para a mudança de atitude e aquisição de novas habilidades e comportamentos.

Outro aspecto importante do Programa de Esportes é a participação em competições, para expansão das redes de relacionamento, ampliação da visão de mundo provocada pela experiência de estar com pessoas diferentes da sua habitual rede de contato. Vale também ressaltar que os jovens monitores atuam como modelos positivos membro da mesma comunidade, portanto tem uma profunda compreensão das questões enfrentadas pelas crianças e adolescentes – muitas vezes melhor do que os profissionais!

Vale reforçar que a parceria com duas instituições importantes: Programa de Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE) da USP e Coaches Across Continents contribuem ativamente para o aprimoramento metodológico.



Descrição: nos próximos 10 anos, oferecer atividades esportivas de Rugby, Futebol, Futsal, Basquete, Vôlei, Handebol como estratégia de impacto social, de desenvolvimento humano e de valorização da prática esportiva pelas mulheres. Para isso, busca-se.

Objetivo: Oferta de atividades esportivas de Rugby, Futsal, Futebol, Basquete, Vôlei, Handebol como práticas sociais voltadas para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais; de promoção da convivência comunitária e da busca pela igualdade de gênero.

Programa Raízes

A arte é uma forma de expressão humana, por isso difunde valores sociais, costumes, o modo de organização da sociedade, a identidade humana de um lugar ou época. Por ela podemos compreender expressar e recriar a existência. Segundo Vygostky, um ser humano se forma na relação com a sociedade – principalmente pela experiência afetiva que se formam sua ética e seus valores estéticos. O contato com a arte estimula as funções psicológicas como a percepção, a atenção, o pensamento, a memória – expandindo a sensibilidade, a reflexão e a imaginação. E ao exercita-las desenvolve-se o potencial criativo, a comunicação, a socialização e outras habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais já citadas acima. Por isso, a arte é um dos modos de intervenção para a promoção da autonomia do sujeito, para preparação ao mundo do trabalho e para estímulo da convivência.

A arte também é o modo de aproximação da diversidade étnico-cultural do nosso país - se entendermos como cultura, as ideias, artefatos, costumes, leis, crenças morais, conhecimento criados pela humanidade e adquiridos a partir do convívio social. Essa formação pluricultural e as relações entre as diversas manifestações culturais são fundamentais para o desenvolvimento do respeito e da tolerância no convívio social e familiar.

Como diz Ana Mae Barbosa (2002) ¹, “se assenhorar da herança cultural da nação, para embasar seu ensino e torna-lo instrumento de reflexão crítica, extensão e aprofundamento do universo cognitivo, afetivo e social de seus alunos”.

Descrição: oferta de atividades artísticas e culturais como capoeira, percussão, música, dança e artes visuais e cênicas - com ênfase nas expressões artísticas e estéticas indígenas, africanas e europeias, para reconhecimento e valorização da identidade cultural Brasileira.

Objetivo: Contribuir para a formação da identidade cultural Brasileira, através da experiência com as artes dos povos indígena, africano e europeu. Busca-se, a partir das experiências artística e estética com a herança cultural, ampliando o universo cognitivo, afetivo e social dos participantes.

Programa Leitura nas Escolas

Este é um programa para criar o gosto por livros e pela leitura; para desenvolver a imaginação estimulando a prática e a habilidade de leitura e incentivando o pensamento criativo. Isso é fundamental em Diadema, já que poucas escolas no município possuem biblioteca e 27% das crianças da 5ª série do Ensino Fundamental tem dificuldade de leitura e interpretação de texto e o desempenho piora até o 9º ano, quando 57% apresentam essas mesmas dificuldades.

A leitura é base para aquisição de conhecimento e para o acesso a informações. Para mais além, a leitura insere as pessoas num mundo comunicativo, permitindo que se expressem de maneira compreensível para a interação. Ela também influencia a formação, que passa a conhecer o mundo e a si

¹ Barbosa, Ana Mae. John Dewey e o Ensino da Arte no Brasil. 5ªed. – São Paulo: Cortez, 2002.

mesma, pois através dela a pessoa reage, reavalia, experimenta as próprias emoções bem como descobre outros lugares, jeitos de agir e de ser, outras regras, valores, éticas.

Especialmente as crianças, através da imaginação, entram em contato de forma mais clara com os próprios sentimentos e compreender melhor o mundo em que vivem. Estar em contato com a leitura faz a criança tomar gosto por ela.

Sendo assim, a leitura e a interpretação de texto são habilidades básicas para a formação integral do ser humano, para o desenvolvimento da sua autonomia. Ela inclui socialmente e prepara a entrada para o mundo do trabalho, uma vez que desenvolve a criatividade, a cidadania, a expressão e o autoconhecimento dentre outras habilidades e competências.

Descrição: “Histórias que transformam o futuro” foi um projeto concebido e implementado por estudantes do ensino secundário (com idade entre 15 e 17 anos). Eles reconheceram que para romper o ciclo de pobreza, era necessário melhorar a habilidade de leitura, incentivar o pensamento criativo e estimular aspirações. O projeto foi introduzido nas escolas da região do Eldorado, levando aos alunos (com idade entre 04 e 10 anos) o acesso aos livros, a contação de histórias e o teatro de fantoches – que abordam as raízes do Brasil, a cultura africana e indígena.

Objetivo: estimular o gosto pela leitura e incentivar o pensamento criativo através do acesso ao livro, de contação de histórias e do teatro de fantoches, apresentando a cultura africana e indígena.

ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Alinhada com a Política Nacional de Assistência Social, essa área da ACER Brasil pretende apoiar as famílias para exercer sua função de proteção e cuidado dos seus membros, promover o desenvolvimento individual, possibilitando que os indivíduos alcancem sua autonomia. As seguranças básicas direcionam as ações, tanto de atendimento quanto de encaminhamento, quais sejam: segurança de acolhida, garantir tanto o abrigo quanto à escuta qualificada e a resolutividade no atendimento; segurança de sobrevivência, com benefícios eventuais e auxílios materiais; segurança de convívio familiar, ofertar oportunidade de construção, restauração e fortalecimento dos laços de pertencimento; segurança de autonomia individual, promover o desenvolvimento de capacidades e habilidades para o exercício da cidadania e independência pessoal e a segurança de renda, com concessão de bolsa e benefícios continuados).

Para garantir tais seguranças, a ACER Brasil apoiará a família na busca de atendimento das políticas sociais, no exercício dos seus direitos e ofertará atendimento especializado para promover a convivência familiar e comunitária, para prevenir a violação de direitos, bem como para reparar danos causados por elas e, para restaurar os vínculos afetivos familiares e comunitários.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Atualmente, esse programa é executado através da parceria com a Secretaria de Assistência Social, então é tipificado como um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Descrição: Para estimular a convivência e fortalecer vínculos, oferta acompanhamento individual, oficinas e atividades esportivas e culturais, além disso, as crianças e os adolescentes são convidados a criar atividades para desenvolver junto à comunidade.

Objetivo: Promover a autonomia da pessoa através de estratégias socioeducativas que estimulam a convivência familiar e comunitária – objetivando a manutenção dos vínculos afetivos; que garantam o

acesso aos direitos, por meio do acesso aos serviços públicos; e que contribuam para desenvolver potencialidades individual, familiar e comunitária.

Programa Família Guardiã

O Programa Família Guardiã foi criado em 2009, a partir da percepção de crianças e adolescentes que possuem traumas pela situação de violência cometida pelos seus pais ou pela ausência de cuidados parentais – por isso estão sob cuidados da família extensa, no bairro do Eldorado/Diadema-SP. Tendo em vista a permanência da criança em sua família e sob a guarda de um adulto são direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Declaração da ONU para cuidados alternativos de crianças sem cuidados parentais, a ACER desenvolveu uma metodologia de atendimento para que as famílias extensas recebam apoio especializado para cuidar e proteger as suas crianças e adolescentes.

Descrição: Realiza atendimento especializado às famílias extensas de crianças e adolescentes sem cuidados parentais – e que estão em processos de reintegração em suas famílias extensas por meio de determinação judicial de guarda. O processo de reintegração se dá por meio de guarda subsidiada, ou seja, é ofertado um subsídio financeiro somado ao apoio profissional para construção e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Objetivo: Fortalecer as famílias extensivas para que possam garantir proteção integral à criança e ao adolescente em situação de risco pessoal e social que se encontram sob sua responsabilidade por meio de termo de guarda, seja este por prazo determinado ou indeterminado ou que estão solicitando a guarda, inclusive aqueles com deficiência, sendo esta a medida preferencial para permanência no convívio familiar.

No desenvolvimento dos serviços a ACER Brasil trabalha *articulada com a rede sócio assistencial*.

A gestão institucional é feita pela: Diretoria, Secretária Geral e Conselho Gestor (composto pela Secretária Geral e Coordenadores de todas as áreas).

EDUCAÇÃO INTEGRAL

PROGRAMA RAÍZES

Iniciamos o ano de 2019 com formações e organizações. Organizamos os espaços para receber o Programa Cidade na Escola e também os novos contratados, em seguida tivemos a semana de trocas pedagógicas com vivências prático- teóricas com a temática “O contexto histórico da educação integral” – Darci Ribeiro e Anísio Teixeira e práticas de aplicação de acordo com a característica de cada oficina.

Recepcionamos as crianças com dinâmicas de acolhimento, apresentações dos espaços e das modalidades das oficinas tais como: Artes, Capoeira, Dança Musicalização/Canto e Percussão.





Em parceria com a prefeitura de Diadema e o governo do estado de São Paulo tivemos uma apresentação teatral do projeto: "Laboratório da Vida" trazendo como reflexão o consumo consciente dos recursos naturais do planeta, responsabilidade coletiva e valorização da vida. Realizamos atividades de integração entre as turmas já iniciadas com o novo estagiário de dança Ualace e a despedida da estagiária Aline Nunes e recebemos novas turmas dentro do programa Cidade na Escola.

A ACER Brasil com o apoio da St. Paul's School participou do International Day através do Raízes do Brasil – Capoeira e Percussão executando a abertura com o Hino Nacional Brasileiro e Britânico tivemos brincadeiras diferenciadas com os alunos da escola, familiares e convidados do evento.

Em julho além de encerrarmos o primeiro semestre de atividades com as crianças do programa Cidade na escola, realizamos planejamento do Projeto Férias.

Com a nova grade de atendimento do programa Cidade na Escola no mês de agosto enviada pela Secretaria de Educação, foram necessárias algumas adequações em relação às oficinas, espaços, início de novas turmas e revezamento das já iniciadas das oficinas.



Na terceira semana de outubro participamos do 1º Seminário Internacional da Educação não formal organizado pelo grupo Matéria Rima, onde além de conhecermos o espaço circo-escola de Diadema, participamos de vivências lúdicas e roda de debate relacionado à nova BNCC brasileira e a educação não formal.

A semana da criança ocorreu no mês de outubro nos dias 16 a 19 atendendo as crianças em cada oficina com atividades lúdicas e interativas, momentos coletivos com roda de debate falando sobre o direito de brincar. Alternamos com: Cine Pipoca, Gincanas Afro-Indígenas e Circuitos temáticos.

Realizamos também uma apresentação na EMEB Quintanilha de Canto Coral com cantiga folclórica com a turma de Canto/Musicalização e trouxemos essa apreciação para as crianças do Cidade na Escola e comunidade no teatro da ACER Brasil cumprindo a agenda cultural da Educação Integral.

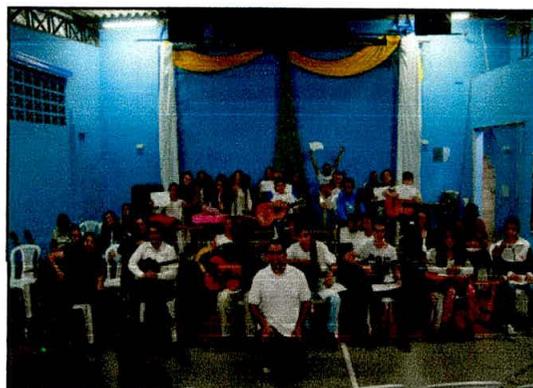




Em novembro iniciamos as devolutivas e avaliações com momentos dinâmicos onde através do diálogo e reações naturais falamos dos pontos positivos das oficinas e o que poderia ser melhorado/ou mantido.

Durante todo ano oferecemos para a comunidade oficinas de Violão (módulos I, II e III), Capoeira, Projeto Têxtil, Danças e Ritmos.

Entramos num momento de festividade, o Batizado da oficina de Capoeira que ocorreu dia 23 de novembro, e o 7º Recital da oficina de Violão dia 29 de novembro, ambos contaram com a participação ativa e apoio de atendidos, família e comunidade.



Dia 06 de dezembro a Secretaria de Educação encerrou o atendimento do Programa Cidade na Escola, no dia 10 participamos da formatura dos 5º anos da EMEB Olga Benário, e realizamos a finalização das oficinas de: Musicalização e Canto Coral, Capoeira, Artes, Percussão e Dança.

Cultura Inglesa

A parceria com a Cultura Inglesa foi para o seu quarto ano e atendemos hoje a 145 crianças no programa que é um piloto não só para nós, mas para a Cultura Inglesa também, e buscamos fazer um acompanhamento em conjunto, para adequarmos e organizarmos melhor a forma de fazer. A Cultura Inglesa quer saber se sua didática serve para todos os públicos e se é possível ser aplicado para crianças de escolas públicas da periferia e para a ACER Brasil, é mais uma forma de desenvolvimento humano e local, uma vez que acaba por impactar em toda a família a criança saber falar inglês. Durante o ano fazemos reuniões com os responsáveis para falarmos das responsabilidades e do desenvolvimento das crianças. Na primeira semana de dezembro tivemos os encerramentos das aulas da Cultura Inglesa em parceria com a ACER Brasil, com orientações aos responsáveis referentes a calendários e boletins com apresentações musicais realizadas pelas crianças.





Projeto Têxtil

Atendemos nesse ano com o projeto têxtil vinte e seis mulheres da comunidade, onde elas bordaram e costuraram, aprenderam as técnicas têxteis básicas até acabamento. Com quatro mediadoras que estão desde a primeira aula em 2017. Neste ano de 2019 além de bordar, construíram peças para venda em bazares. O trabalho de férias semestral foi bordar a história de vida autoral onde tiveram que repensar desde a infância até os dez anos de idade como processo terapêutico possibilitando dar continuidade aos trabalhos manuais em casa, além dos trabalhos do projeto fortalecendo a renda familiar.



D. Valdete com bordado autoral sobre sua infância



Danças e Ritmos

Com encontros semanais com uma hora e meia de atividades corporais que promovem a saúde, tivemos durante o ano interessados de todas as idades que participaram cada da atividade com muito entusiasmo e alegria. No mês de dezembro foi realizada a confraternização anual, com muita dança e alegria, marca registrada dessa turma.



Aulas de Inglês para Adolescentes



Iniciamos nesse ano as aulas de inglês com conversação voltada para a comunidade com a voluntária internacional Louise Mc Guinness da Inglaterra, as aulas aconteceram às segundas e quartas feiras em dois períodos com turmas de doze integrantes no máximo e que estejam cursando o ensino médio.

Relatório quantitativo de atendimento Educação Integral Raízes do Brasil

Oficina	Atendimento
Capoeira	91
Projeto Têxtil	52
Dança e Ritmos	58
Programa Cidade na Escola	450
Violão	97
Inglês (Cultura Inglesa)	154
Inglês para Adolescentes	19
Total	921

PROGRAMA DE ESPORTES

Ponte para o Futuro

Iniciamos o ano com um financiador novo Laureus Sport For Good. E também uma equipe diferente de trabalho com um Coordenador, um professor instrutor, dois monitores auxiliares e um estagiário do ensino médio.

No dia 11 de janeiro, o voluntário internacional Marcel da Alemanha chegou para ajudar nas atividades do esporte por cerca de 90 dias.

O início das atividades aconteceu a partir do dia 14 de janeiro com uma reunião e integração do grupo e planejamento para o ano. O início das atividades foi no dia 22 no Parque Ecológico Eldorado com o rugby e na quadra do Centro Público Eldorado com as modalidades de futsal, vôlei, handebol e basquete.

Tivemos muitos jogos e brincadeiras e em conjunto com o Núcleo de Educação e Cultura também fizemos aulas de rugby para as crianças do Projeto férias no Parque Ecológico.





Iniciamos o mês de fevereiro com a contratação da nova estagiária do ensino Médio Nicolly Façanha completando a equipe de trabalho.

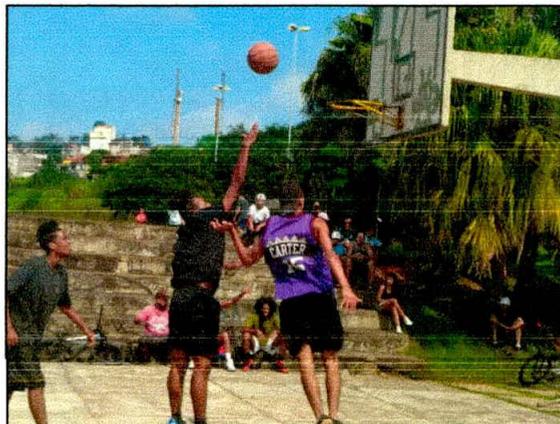
Neste mês trabalhamos a formação das turmas, pois ainda haviam atendidos retornando das férias.

Recebemos a doação de tênis e chuteiras para os atendidos do rugby, e também fizemos a doação de algumas destas chuteiras para as crianças que fazem parte da escolinha de futebol do bairro, tivemos jogos amistosos, participamos de festivais, tivemos a integração com alunos do Colégio St. Paul's School através do rugby.



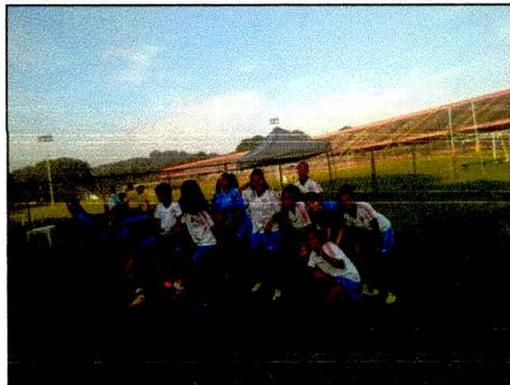
Iniciamos as atividades do mês de março com o tema equidade de gênero em prol do dia internacional da mulher mostrando o quanto é importante à participação das meninas e mulheres em nossas atividades, trabalhando o respeito, oportunidades iguais para todos trazendo variações para que as meninas e meninos entendam e busquem cada vez mais as oportunidades no bairro onde vivemos.

Tivemos jogos amistosos de Basquete, Handebol, festival de futsal feminino, festival de Rugby feminino, festival de Duplas de Basquete de Santo André e também tivemos a primeira divulgação das nossas atividades na Escola Estadual Professor Miguel Reale para os alunos do ensino fundamental II e ensino médio.



No mês de abril, trabalhamos a cooperação, saúde e bem-estar e em alguns momentos resolução de conflitos, trazendo um pouco mais a participação dos atendidos trazendo eles para as nossas atividades. Tivemos jogos amistosos de futsal e Handebol, com atendidos de 11 a 24 anos. Participamos da 1ª etapa de Rugby do ano com as categorias de 18 a 14 anos, com várias outras equipes da cidade de São Paulo. Participamos do torneio juvenil na Universidade de São Paulo (USP) com meninas de 14 a 19 anos, fazendo a integração delas com outras jovens de outros projetos.

Realizamos a divulgação na Escola Estadual Gregório Bezerra localizado no Bairro Vila Paulino, para os alunos do ensino fundamental II e ensino Médio.



A handwritten signature or mark in blue ink, consisting of a large, stylized letter 'B' with a vertical line extending downwards from its right side.

Iniciamos o mês de maio com a formação entre os dias 29/04 a 01/05, do Coaches Across Continents com a presença da instrutora Nora Dooley e também de instrutores que trabalham em organizações financiadas por Laureus Foundation que vieram do Rio de Janeiro para participar desta formação, assim como outros instrutores e a equipe de Esportes da ACER Brasil que fizeram sua inscrição pela internet e também participaram da formação somando assim 22 participantes. Trabalhando aspectos que possibilitam a participação de todos e qualquer um que queira aprender.

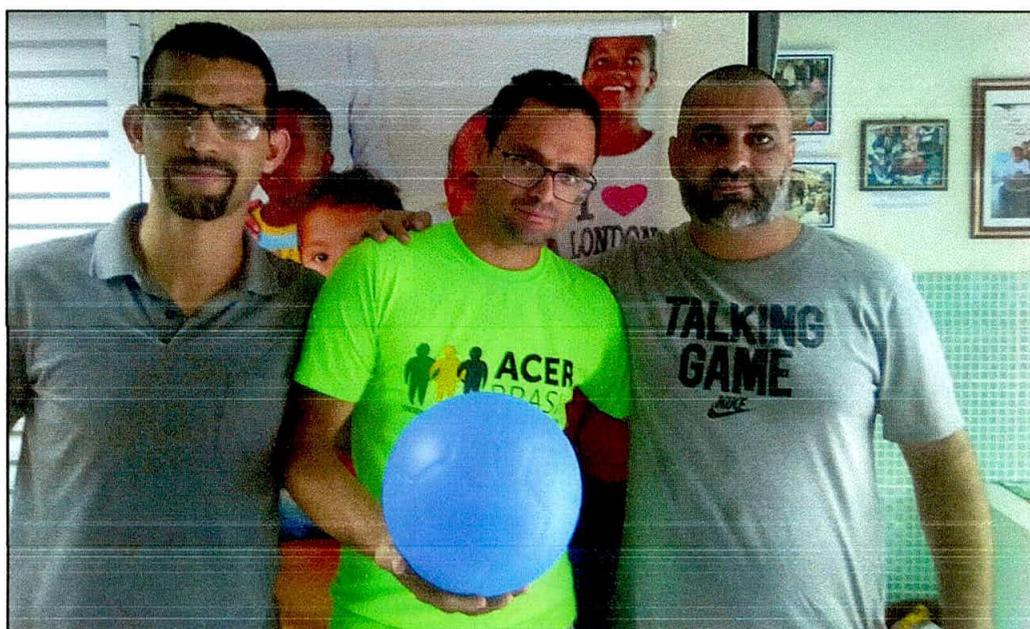
Através dessa formação onde tivemos a participação do professor e coordenador, Luiz Madureira da Fundação CASA, foi feita uma doação de Bolas para Fundação Casa Santo André II para as atividades com os jovens de lá.

Tivemos a divulgação na Escola Municipal Florestan Fernandes atendendo cerca de 650 alunos do ensino fundamental II.

Em abril, iniciamos a pesquisa marco zero para saber um pouco dos atendidos e ver como eles chegam até o projeto. Realizamos a pesquisa com 208 atendidos do projeto.

Fizemos jogos amistosos de Futsal, Futebol, Voleibol e Rugby.

Em maio, finalizamos o mês com uma atividade voltada para comemoração do dia das mães onde montamos uma mostra fotos de todas as pessoas que contribuem para o desenvolvimento das atividades da ACER Brasil ,que trazem as crianças para fazer as oficinas,mostrando o quanto é importante a participação da família.





Em junho trabalhamos os aspectos cognitivos e motores das turmas através das atividades do Coaches Across Continents, visando um melhor desempenho dos alunos, pois muitos têm dificuldade com lateralidade, direita e esquerda, para cima e para baixo e assim mostrando que através das atividades eles podem ter um bom desempenho e ter bons resultados.

Neste mês iniciou a nova monitora de esporte Lilian Mara que está no lugar do monitor Caique Oliveira que deixou o projeto para uma nova oportunidade de emprego.

Realizamos jogos amistosos de Futsal, para 06 categorias levando para jogar cerca de 60 crianças e jovens de 07 a 17 anos, nas categorias Sub-08/Sub-10/Sub-12/Sub-14/Sub-14B e Sub-16. Tivemos jogos de Rugby, Voleibol e Futebol de campo com as meninas.

Neste mês ainda a ACER Brasil recebeu do Coaches Across Continents o Selo e Certificado de organização parceira que faz o futebol para impacto social por 06 seis anos de desenvolvimento do trabalho e parceria com CAC.

Fizemos a divulgação da atividade do rugby nas escolas Guilherme Miller e Miguel Reale para cerca de 670 alunos de 06 a 18 anos com o intuito de aumentar as turmas de rugby.





No mês de julho iniciamos trabalhando com todas as turmas por conta das férias executando assim vários festivais e jogos na nossa quadra, tivemos jogos fora também, com intuito que os atendidos conhecessem outros lugares e outros projetos como a equipe de rugby de Itanhaém, SPAC, outros grupos foram assistir treinos e outras atividades.





Iniciamos o mês de agosto com mudança na equipe de trabalho, com a saída do instrutor Mauricio Cardoso. Trabalhamos as regras das modalidades esportivas e suas funções, para que os nossos atendidos tenham um amplo conhecimento da atividade que está praticando, para fazer a aplicação quando for jogar em qualquer lugar que seja.

Iniciamos nossos aulões de Rugby aos sábados com a participação de todas as categorias com o intuito de juntar o grupo e que todos possam se conhecer e trocar experiências.

Tivemos jogos fora, evento de dia dos Pais, tivemos divulgação na Escola Estadual Simon Bolívar para cerca de 500 alunos do ensino fundamental II.



No mês de setembro comemoramos o mês da Paz onde procuramos desenvolver as atividades com o objetivo da integração e participação de todos de uma maneira mais positiva, trazendo aspectos como socialização, cooperação, integração e o principal que é a autoestima, valorizando a importância que cada atendido tem para o projeto.

Tivemos a mudança de lugar onde realizávamos os aulões, para um campo mais próximo ao cemitério Vale da Paz, conseguimos uma parceria para a utilização do campo.

Realizamos a integração dos atendidos da ACER Brasil com os alunos do colégio particular Concept. Através da parceria com o professor Caique de Oliveira que trabalhou na ACER e agora está trabalhando nesse colégio.

Tivemos muitos jogos e realizamos alguns festivais de diversas modalidades.

Realizamos conversa e conscientização dos atendidos em relação à campanha do mês de prevenção ao suicídio onde o número de crianças e jovens de 09 a 22 anos que está cometendo suicídio, está aumentando muito.





O mês de outubro que é considerado o mês das crianças, as aulas e atividades foram elaboradas para fazer com que os atendidos se sentissem felizes, procuramos trazer a diversão como o foco e assim promover a alegria e descontração. Tivemos jogos e Festivais onde houve a participação de quase todas as modalidades esportivas, futsal, rugby, vôlei, handebol, basquete e karatê.

Realizamos um treino coletivo com alunos do Colégio Petrópolis de São Bernardo do Campo, através do voluntário internacional e coach de rugby Greg Reeve, onde os atendidos da ACER Brasil tiveram participação ativa nas atividades executadas com os alunos do colégio.

Foi realizada a assinatura da parceria da ACER Brasil e SESI Diadema, com um convênio de dois anos para execução do Rugby no SESI através do Programa Atleta do Futuro, beneficiando atendidos do Bairro do Eldorado e os moradores próximos ao SESI com idade entre 11 e 17 anos nos períodos da manhã e tarde nas segundas e quartas-feiras.



No mês de novembro trabalhamos nas turmas dois aspectos fundamentais para as atividades, que são como fazer a marcação no jogo e a tomada de decisão durante o jogo, coisas essenciais para que o atendido consiga tomadas de decisão corretas. Trabalhamos a participação dos grupos onde eles têm que se desenvolver e entender um ao outro para ter um bom resultado no decorrer da atividade.

Neste mês tivemos diversas atividades como jogos, festival e visita ao museu foram ao estádio para assistir ao jogo da Seleção Brasileira de rugby.





O mês de dezembro foi o mais tranquilo nas atividades por ser um período onde os atendidos estão de férias e muitos vão viajar ou querem mesmo fazer outras coisas.

Participamos do primeiro festival de rugby em São Carlos, tivemos o encerramento das atividades na escola Annete Melchiorretto com as atendidas das modalidades esportivas com um gostinho de quero mais. Realizamos a divulgação na Escola do SESI Diadema para cerca de 625 alunos. Tivemos a visita e participação de um jovem jogador inglês, Nick Patrick que veio conhecer nossa equipe de rugby, ver e treinar conosco, também tivemos a participação do jogador e treinador da equipe adulta dos Templários Rugby de SBC, Lucan Oliveira. Tivemos o encerramento das atividades do rugby com uma confraternização onde o intuito era ver um pouco sobre a história da equipe e seu surgimento com as pessoas que ajudaram a criar essa equipe, tivemos a participação de alguns pais e familiares, muita resenha e risadas.

Os encerramentos das atividades da quadra ocorreram no dia 21 onde tivemos o último dia de treino e muita vontade de continuar o trabalho, pois muitos já queriam saber quando seria o retorno.





No dia 20 realizamos a entrega do certificado da Monitoria para os monitores do ensino médio que fizeram parte da equipe e das atividades, mostrando que podemos fazer um pouco mais pelos jovens que vivem no nosso bairro e podem ter uma oportunidade de trabalho e crescimento.



Tabela com dados de atendimento no Projeto Esporte Ponte para o Futuro de janeiro a dezembro.

Números de atendidos	505
Número de jogos realizados	41
Número de festivais realizados	18
Divulgação para alunos da rede pública e privada de 06 a 18 anos	4.875 alunos de 08 escolas

PROGRAMA LEITURA NAS ESCOLAS

Histórias Transformando o Futuro - Incentivo à Leitura em Escolas Pública

Iniciamos o projeto em julho de 2019, com a seleção de jovens estudantes do ensino médio da região Sul de Diadema onde, concluiu-se a seleção de oito deles, para compor a equipe de Mediadores de Leitura, do projeto Histórias Transformando o Futuro. E no mesmo período formalizaram-se com as 4 escolas parceiras, o cronograma de atendimentos para seus alunos.

O grupo recebeu orientações sobre a dinâmica do trabalho e a Política de Proteção à Criança, buscando maior segurança, garantia de direitos e profissionalismo nas atividades realizadas com as crianças. Participou também de formações específicas de Mediação de Leitura, Contação de Histórias e Teatro de Fantoches, com o orientador dos jovens, Lucas Soares. Onde tiveram a oportunidade de iniciar seu contato com o universo da literatura infantil, adquirindo técnicas e ferramentas para trabalhar com as crianças e se consolidarem como grupo.

Nos meses de agosto a novembro foram realizadas atividades de Teatro de fantoches, Mediação de Leitura e Contação de Histórias, em 04 escolas parceiras da Região Sul de Diadema:

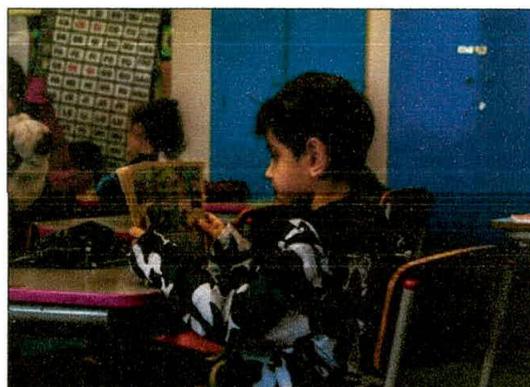
Os jovens que executaram as atividades nas escolas

Equipe de mediadores:



Mediação de Leitura

Para Mediação de Leitura foi utilizado o acervo da biblioteca da ACER Brasil e o grupo tinha autonomia para a escolha dos livros, seguindo a classificação etária de acordo com a turma que cada dupla iria atender na escola. Após a escolha eles estudavam as histórias para identificar os valores contidos nelas e trocavam percepções com o grupo para estarem melhores preparados quando estivessem com as crianças. As atividades eram iniciadas por uma dinâmica de integração, específica para idade da turma, depois realizavam a mediação de leitura seguida de um bate papo sobre a história contada e por fim era feita a distribuição de um acervo de livros para eles explorarem livremente.



As atividades de incentivo à leitura têm proporcionado às crianças um contato bastante positivo com o universo da literatura infantil e desenvolvido de fato a prática da leitura cada vez mais.

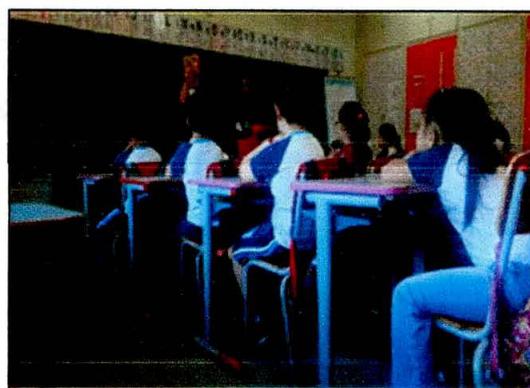
Contação de Histórias

Para a realização da Contação de Histórias, os jovens utilizaram objetos que caracterizassem os personagens e lugares retratados nas histórias, desta forma ampliando a imaginação das crianças. Ao termino da Contação, os jovens as estimulam a fazerem os personagens da história tanto de forma artística, como dobradura, colagem, pintura, desenho geométrico entre outras técnicas. Elas levam as atividades para casa, como possibilidade de contarem aos seus familiares e manter viva na lembrança a história escutada.

“A tartaruga e a lebre”, conta a história de uma tartaruga e os animais do bosque. A Tartaruga é diariamente insultada, até que chega o dia que ela se cansa e propõe uma corrida contra a lebre. Chegando o dia marcado à corrida se inicia, e a lebre contando sua vitória decide parar de correr, mas à tartaruga muito focada não dá atenção e continua a corrida. Mesmo com todos desacreditando a tartaruga se mostrou capaz e acabou vencendo. A história tem como objetivo mostrar que não devemos duvidar dos outros e sempre acreditar em nós mesmos.

“Pastorzinho mentiroso”, conta de um jovem e seu rebanho de ovelhas, como estava sozinho durante todo o dia, aborrecia-se muito. Então, pensou numa maneira de ter companhia e de se divertir um pouco. Voltou-se na direção da aldeia e gritou: "Lobo! Lobo!". Os camponeses correram em seu auxílio. Não gostaram da graça, mas alguns deles acabaram por ficar junto do pastor por algum tempo. O rapaz ficou tão contente que repetiu várias vezes a façanha. Alguns dias depois, um lobo saiu da floresta e espantou o rebanho todo. O pastorzinho pediu ajuda, gritando ainda mais alto do que costumava fazer: "Lobo! Lobo!". Como os camponeses já tinham sido enganados várias vezes, pensaram que era mais uma brincadeira e não o foram ajudar. Quando regressou à aldeia, o rapaz queixou-se amargamente, mas o homem mais velho e sábio da aldeia respondeu-lhe: "Na boca do mentiroso, o certo é duvidoso" Porém depois de alguns dias o pastorzinho encontrou o seu rebanho e nunca mais mentiu, pois assim aprendeu a grande lição.

“O rei bico de tordo”, conta sobre um rei que tinha uma filha muito formosa e que ela desagradava a todos seus pretendentes, seu pai não gostava nada disso então certo dia ele falou, o primeiro homem que bater na minha porta se casara com minha filha e isso aconteceu apareceu, um músico pobre e se casou com ela. Então eles foram morar em outra cidade, a princesa não sabia fazer nada de nada, o músico ensinou tudo pra ela, desde abrir à janela a cortar frutas, certo dia ela foi trabalhar em um reino e o rei de lá, era sua marido então ele explicou tudo pra ela, e falou que fez isso pra acabar com o grande orgulho que ela tinha, pois os dois se casaram e viveram felizes para sempre.

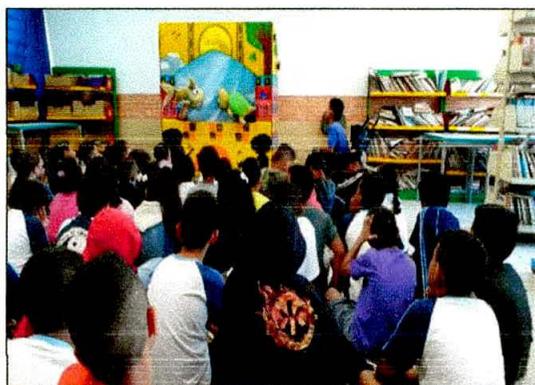


Teatro de Fantoches

Foram apresentadas 02 peças de teatro:

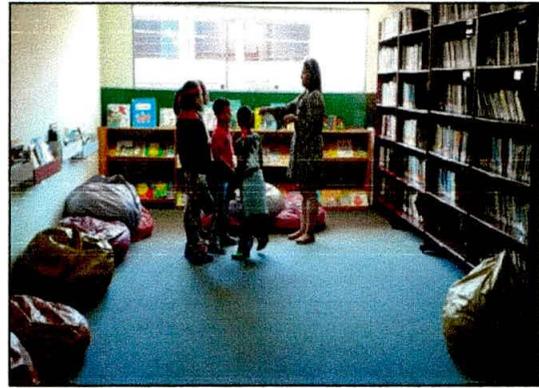
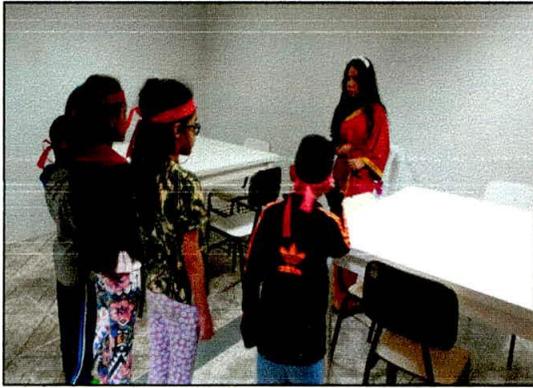
“Cada macaco no seu galho”, conta a história de uma gaivota que com preguiça de buscar o próprio almoço, engana seus amigos Macacarina e Macaquito, dizendo que um peixe e uma tartaruga estavam se afogando no rio, para que os dois os salvassem e assim dona Gaivotana iria poder lanchar o peixe e a tartaruga. Mas na história aparece uma menina muito boa e que gosta muito dos animais, que se chamava Bel. Ela ajuda a Macaquita e o Macacarino, entender que os dois animais não estavam se afogando, mas sim que a Gaivotana estava os enganando. No final a Gaivotana pede desculpas para seus amigos.

“A Rã e a Dona Grilo”, conta a história de uma Rã muito vaidosa e bonita, que acaba ouvindo do Rato que a sua Pele é muito feia e melosa, depois que ela recusou seu convite para sair com ele. Muito triste ela decide pedir conselhos de beleza a sua vizinha, a Dona Grilo. E por conta de seu jeito apressado, nem espera a Dona Grilo concluir a receita e se joga em uma panela de caldo fervente, ficando toda machucada e com a pele toda manchada. Diante do acontecido os verdadeiros amigos a acolhem e ressaltam suas qualidades. A Rã aprende sobre a importância de valorizar aqueles que realmente querem o bem dela e que a “calma é amiga da perfeição”.



Atividade Externa

Na atividade externa os jovens ministraram atividades lúdicas como contação de histórias, escultura em bexiga, dinâmicas e teatro de fantoches para as crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que se encontram no Eldorado e no Sítio Joaninha. As atividades foram realizadas nas segundas-feiras em dois momentos, de parte da manhã e de tarde. Onde foram atendidas em média cerca de 30 crianças por atividade.

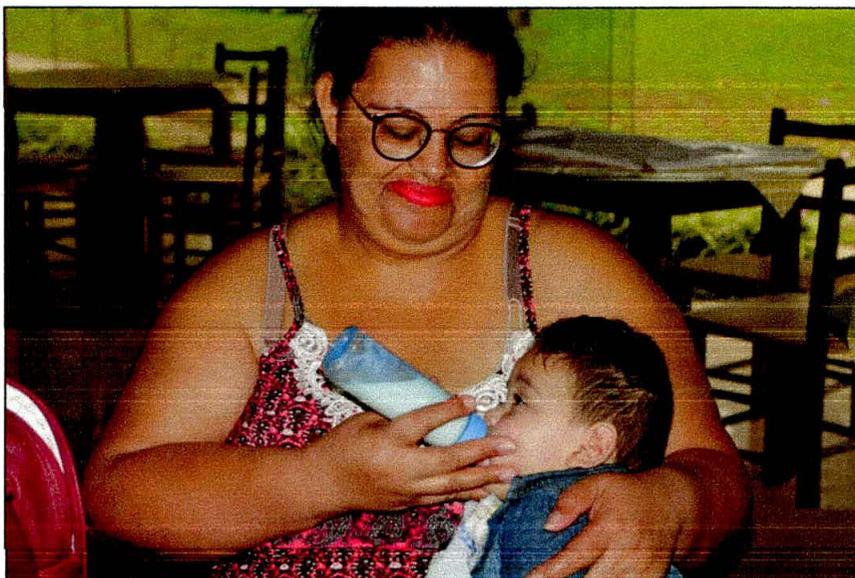


Avaliação

No mês de dezembro foi aplicado um questionário com 24 profissionais das 04 escolas parceiras com resultados muito positivos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Núcleo Especializado em Acompanhamento a Família Extensa Programa Família Guardiã



Temos a meta/mês de atendimento de 80 crianças e adolescentes que se encontram reintegrados em suas famílias extensas após serem afastados judicialmente do convívio com os genitores em função de violência extrema ou de outras violações de direito.

Em termos de atendimento, alcançamos o número de 949 atendidos ao ano, sendo destes, 14 novas inserções e com o retorno para genitores de 02 crianças. Houve transição de 93 crianças para serviços de proteção básica, aqui representados pelos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, para outros serviços de atendimento nos Núcleos Especializados dentro do município e destas 04 situações de mudança de endereço para outras localidades. Apuramos que o maior número de atendimento esteve voltado a meninos na faixa etária de 0 a 14 anos, em cerca de 58% dos casos. Das inserções de novas crianças, a maior faixa etária encaminhada para o programa advém de desacolhimento institucional sendo, 08 casos de crianças na primeira infância entre 0 e 03 anos.

Foram atendidas 82 famílias durante o ano, sendo o número de pessoas que compõe as famílias de cerca de 426 pessoas/mês, sendo a média em termo de composição familiar de 5.20. Nestas 82 famílias, foram verificadas que a guarda foi proferida para 76 mulheres e 6 homens, sendo que em uma família, havia somente o guardião com as crianças. O advento de ter guardiães com idades maiores que 60 anos prevalece como em anos anteriores, mas percebe-se, todavia, em alguns casos guardiães muito novas por volta de 18 e 25 anos estão assumindo guarda de irmãos.

Em 02 situações, o plano de ação com a família culminou no retorno das crianças para os pais, nas demais, ainda se faz necessário à permanência com a família extensiva. Em termos de atendimento de crianças e adolescentes com necessidades especiais, houve 08 casos com diagnóstico de deficiência mental, leve e moderada, autismo, deficiência física e doenças degenerativas, destas a permanência com a família extensa foi até o presente momento, o melhor interesse para os cuidados em termos de proteção e desenvolvimento. Em 02 casos, houve a concessão do Benefício de Prestação Continuada.

No decorrer do ano houve encaminhamentos de situações de crianças e adolescentes para serem atendidas no programa, que estavam em situação irregular nas casas de acolhimento por terem evadido. Segundo relatos dos profissionais do CREAS esses adolescentes estavam residindo com outras pessoas e foi regularizada guarda para alcançar a resolutividade dos casos. Na maioria desses encaminhamentos não foi possível trabalhar com êxito a questão da reintegração familiar, visto que esse não era o cerne da questão nem para os então guardiões e tampouco para os adolescentes, que ficavam na rua, com uso de drogas e com outras vivências. Foi realizada conversa com CREAS e setor de Vigilância socioassistencial para dizer desses casos onde a regularização de um endereço e uma nomeação de um guardião, ainda que embasado na lei (ECA), não configurava um processo de retorno para a família extensa ou sócio afetiva.

Em relação ao histórico de violação que culminou na suspensão do poder familiar dos pais, ainda se apresenta em maior número a questão do envolvimento com uso de drogas (crack), álcool e abandono. Em cerca de 30% dos casos os genitores continuaram a ter contato com os filhos, mas em algumas situações em que esta aproximação se tornou danosa, os guardiões foram orientados pelo afastamento para salvaguardar as crianças e adolescentes.

Os encontros socioeducativos, foram realizados na ACER Brasil, no Centro Cultural Taboão e no Centro Cultural Promissão, embora neste último em alguns momentos não fosse possível realizar os encontros, podemos avaliar como uma parceria bastante eficiente, visto que as famílias reconhecem os mesmos como espaços comunitários e com bastante acolhida.

Enquanto disseminação e práticas do Programa de Guarda subsidiada em famílias extensas, foi possível estabelecer contato para seminários, visitas e parcerias com Fortaleza, Mossoró, Assu, Curitiba, Felipe Guerra, Guamaré, Ministério Público em São Paulo e Minas Gerais.

Em 2019 os diálogos com o Ministério de Cidadania antigo Ministério de Desenvolvimento Social – MDS permaneceram ativas e com possibilidades de ampliação de espaços para se falar na importância das crianças em suas famílias. O tema foi bastante trabalhado no segundo semestre nos seminários realizados em Campinas, onde a ACER Brasil participou ativamente na elaboração e apresentação de seminário organizado por Jane Valente.

Ao final do segundo semestre conseguimos realizar o encontro com as famílias de todos os territórios em um momento que chamamos de “O Dia da Família”. Essa ação é muito esperada por todos não só por reunir os pares, mas porque em poucas famílias consegue-se manter as questões de lazer como uma estratégia de integração familiar, visto que muitas vezes o direcionamento do financeiro se faz necessário para outros aspectos.

Próximo ao final do ano, após processo de chamamento público para execução do trabalho em parceria com a prefeitura em 2020, tivemos como resposta que outra instituição irá ser responsável por tal ação, sendo essa nova organização da municipalidade, anunciamos para as famílias, tanto em reunião, como em visita domiciliar e de forma escrita que nossa parceria com a prefeitura se encerra dia 31 de dezembro e que as situações das mesmas serão encaminhadas para o CREAS que dará direcionamento para a nova execução.

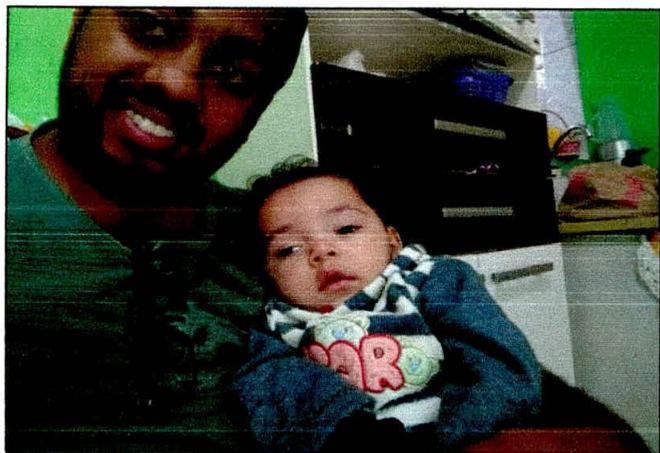
Visitas Domiciliares

Foram realizadas 2.232 visitas domiciliares para as crianças e famílias atendidas no programa. Com espaço de realização a cada 15 dias para cada família para garantir a continuidade do acompanhamento ou quantas vezes mais forem necessárias de acordo com o plano individual de cada família.

As visitas domiciliares é a ferramenta primordial de todo o acompanhamento, pois estando no ambiente onde as relações e o subjetivo age de forma também coletiva, oportuniza que o guardião, as crianças e outros membros da família exponham com facilidade seus problemas e o técnico pode assim intervir com mais eficácia, informando e orientando os caminhos que se possa desconhecer para acessar os seus direitos, elaborar planos e em certa medida auxiliar na execução de tarefas, sempre om foco no desenvolvimento, proteção e cuidado das crianças e adolescentes em questão. Com um olhar apurado; o técnico busca atingir a meta da visita, empregando os instrumentais, a observação e a aplicabilidade de ações construídas conjuntamente com a família.

As questões que mais apareceram para serem trabalhada, para além da própria situação de moradia, foi à interferência negativa de genitores no ambiente familiar no qual a criança e o adolescente está inserido, visto que nem sempre a presença dos pais se faz produtiva, protetiva e tampouco traz felicidade para as crianças. A baixa renda é outro fator bastante notável nas moradias, onde a guardiã encontra-se em dificuldade de suprir para além das necessidades básicas.

A convivência comunitária é também um ponto de observação e trabalho nas visitas domiciliares, o entorno em que a família reside diz muito da qualidade de proteção e de relações que se consegue estabelecer. Principalmente no segundo semestre, percebeu-se as comunidades mais fechadas, com outras ações em público para as crianças e com bastante circulação de pessoas envolvidas com o tráfico.



Visita: família de Matheus Bryan.

Orientações

Foram realizadas 1.973 orientações individuais às crianças, adolescente, guardiões ou outras pessoas e 1.957 atendimentos coletivos.

Dentre as orientações individuais mais realizadas e no decorrer do período, estiveram àquelas voltadas aos cuidados com os bebês, principalmente aqueles que são filhos de pessoas que fizeram uso de drogas e que possivelmente podem sofrer afetamento em seu desenvolvimento e o quanto é imprescindível estar atenta aos mínimos detalhes para que os cuidados estejam com maiores efeitos. Também muito foi orientado quanto à presença dos genitores no convívio das crianças pode ser maléfica quando esses não fizeram tratamento contra o uso de substâncias químicas como drogas e álcool ou quando possuem doenças contagiosas.

Em relação aos adolescentes as orientações foram voltadas a convivência comunitária e os grupos dos quais esses escolhem fazer parte principalmente quando estão inclusos nesses espaços com drogas e pessoas que colocam a sua vida e a do outro em risco. Outro tema trabalhado com os guardiões e adolescentes foi voltado para o mundo virtual e o bom uso das ferramentas que dão acesso a esses espaços.

Muitas questões referentes à rede de atendimento foram orientadas no percurso dos atendimentos, desde lugares em que os guardiões precisavam frequentar para responder as necessidades das crianças e adolescentes, bem como forma de acessar. Alguns guardiões apontavam a diferença de tratamento e atendimento em relação ao que recebem dos profissionais da ACER Brasil, tanto em termos de prontidão quanto à qualidade.



Orientações às famílias.



Repasse de Bolsa Auxílio Mensal

O repasse do subsídio financeiro em Diadema tem o valor único de R\$ 70,00 para cada criança e ou adolescente inserido no programa. Foram repassadas 931 bolsas, totalizado o valor de R\$ 65.170,00.

Vale salientar que em virtude da perda do poder de compra consequência da crise financeira, o valor de bolsa juntamente com valores recebido por programas de transferência de renda como o Bolsa Família, compõe em alguns casos, a única renda das residências.

Dentro dos acompanhamentos onde também é trabalhada a questão do planejamento financeiro, fica evidente que os gastos e o direcionamento dos valores que as famílias recebem é em 95% dos casos direcionados para alimentação. Sofrendo nos meses de janeiro, julho e dezembro um maior impacto pela ausência da escola na rotina das famílias.

Grupos Socioeducativos

No decorrer do ano foram realizados 28 encontros mensais.

O grupo socioeducativo promove o senso de pertinência e a troca de experiências promove o reconhecimento dos próprios comportamentos inadequados e a percepção de diferentes formas de atuar diante dos desconfortos ou conflitos familiares. Ao longo do tempo, se estabelece uma rede de apoio mútuo entre os participantes, que compartilham experiências similares. Cada grupo é composto por todos os adultos guardiões acompanhados por um mesmo profissional, em torno de 20 a 25 pessoas. Eles se reúnem mensalmente para discutir um assunto para o qual os participantes avaliam precisar de orientação. Caso seja necessário, a ACER Brasil convida um especialista para orientação dos participantes.

Durante os encontros cada grupo dentro de sua particularidade, seleciona uma temática para a qual necessitam de apoio. O encontro proporciona aos guardiões um ambiente seguro para discutir os assuntos específicos que estão enfrentando em suas dinâmicas, recebam e partilhem orientação. Para isso, é importante acolher cada guardião para que tenha oportunidade de expressar sua opinião e também estabelecer um pacto de sigilo no grupo, para que todos tenham confiança para mencionar suas preocupações. Como dito acima, outra intenção é dar-lhes oportunidade de desenvolverem relações sociais com outros guardiões, fomentando a educação por pares e a formação de uma comunidade do Programa. Através dos compartilhamentos de problemas e soluções entre os pares, os guardiões passam a acionar um ao outro e não somente o técnico, quando estiverem com dificuldades específicas.

Dentre as temáticas abordadas às relações familiares estiveram em muitos dos encontros, autocuidado, mídias sociais e ao universo adolescente são as maiores dificuldades que os guardiões apresentam em termos de diálogo. A drogadição, dificuldades financeiras e a necessidade de retorno ao mercado de trabalho de pessoas já com mais de sessenta anos, são de muita preocupação e aparecem como um fardo para as famílias. O tema discutido com maior positividade foi o alcance dos vínculos entre as crianças e adolescentes e os membros familiares. É consenso entre os grupos que este tema é o eixo do trabalho e percebem em seus relatos que ele antecede as outras questões por ser à base de toda a parte de reintegração.

Registros de encontros mensais:

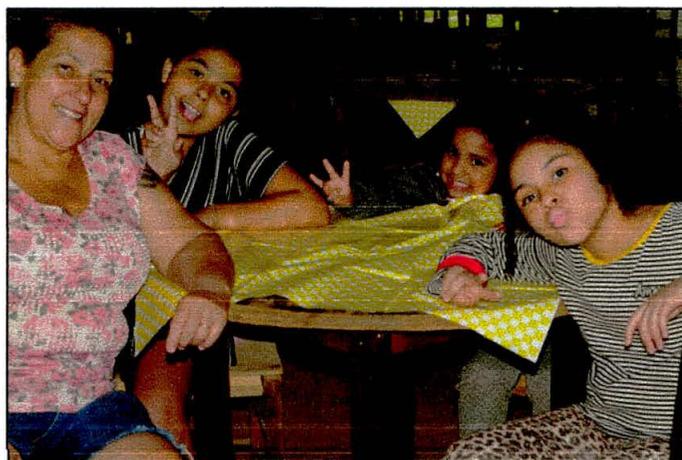
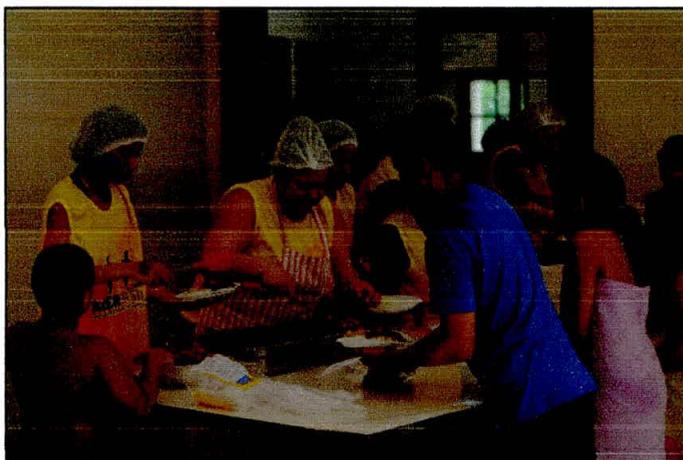


A handwritten signature or mark in blue ink, consisting of a stylized letter 'R' or similar shape.

Passeios

Em 2019 foi realizado somente um passeio com todas as famílias denominado Dia da Família.

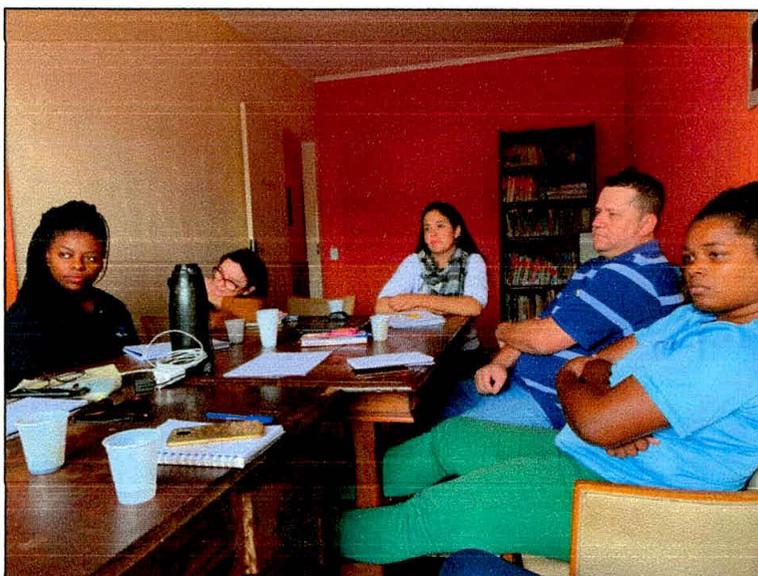
O passeio é uma oportunidade para os membros da família se relacionar e se divertir juntos, fora do ambiente cotidiano, já que sua condição financeira impossibilita arcar com o custo de passeios envolvendo todos os membros da família. Aliás, por esse mesmo motivo, os locais escolhidos para o passeio são os parques públicos. Outro aprendizado da equipe profissional é que ao oferecer essas experiências de lazer ora desconhecidas além de possibilitar às famílias repeti-las e aumenta seu repertório social.





Encaminhamentos e/ou Acompanhamentos para Rede de Atendimento

Foi realizado o total de 126 encaminhamentos e ou acompanhamentos para serviços. Os encaminhamentos em via de regra são em maior parte para os serviços de saúde, que é necessário mencionar que estiveram significativamente difíceis de acessar durante o ano, ou pela escassez de profissionais pela incompreensão do sistema familiar ao quais as pessoas estão inseridas. O trabalho da ACER Brasil consiste em potencializar as famílias para que busquem os serviços, sejam de saúde, educação, CRAS, CREAS e sistema judiciário, quando deles necessitem, inclusive porque é essa busca e essa procura por acesso, que estabelecem dentro do território uma segurança/proteção para que em momentos de crise a família consiga suportar e buscar estratégias de superação. No entanto percebemos que por diversas vezes precisamos acompanhar os guardiões até os serviços porque estes expunham falta de acolhida ou tratamento diferenciado quando os técnicos não estavam juntos.



Discussão de caso com Conselho Tutelar.

Reuniões com os Profissionais do CREAS

Houve 28 reuniões cooperação técnica de referência e contra referência com profissionais dos CREAS em Diadema que acontecem mensalmente salvo os meses de abril e setembro em que há realização de audiências concentradas. Também foram realizados dois encontros metodológicos com profissionais do setor de vigilância socioassistencial e um encontro de gestão territorial.

Monitoramento

Como monitoramento do serviço Família Guardiã, houve reuniões sistemáticas, como carga horária para aprimoramento:

- 56 Reuniões de supervisão
- 42 ações de capacitação e ou formação para equipe

Outras Ações



Implementação do Programa Família Guardiã em Felipe Guerra - Rio Grande do Norte.



Capacitação Webnar.



Imersão da equipe de atendimento e CRAS de Felipe Guerra em Diadema acompanhando os trabalhos em campo.



Seminário sobre cuidados alternativos e primeira infância em Campinas. Abertura com Secretária Nacional da Secretaria de Cidadania, Maria Neris.



Oficina de avaliação do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária São Paulo – NECA.

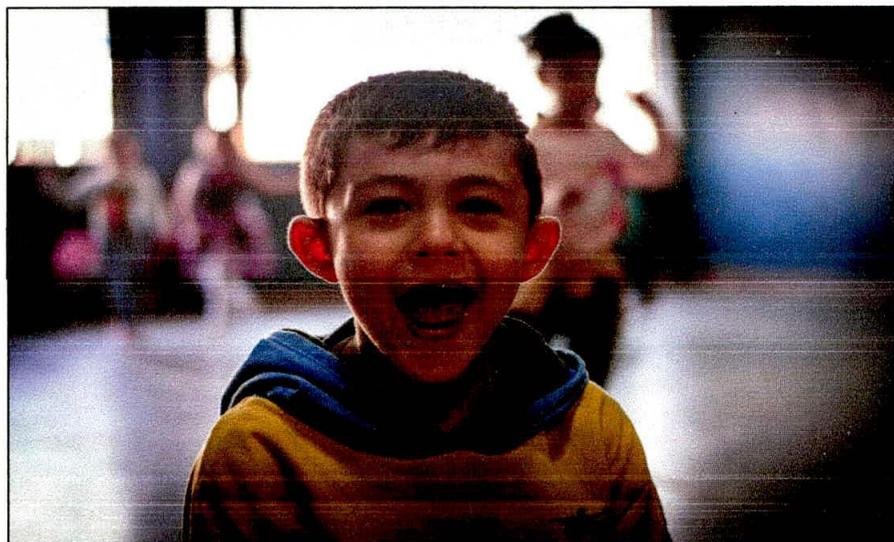


I Seminário Regional sobre Cuidados Alternativos e Programa Família Guardiã - Rio Grande do Norte.

Tivemos o prazer de ver nascer e agora assistir, depois de dois anos da filmagem o documentário da HBO Findingthe Way Home teve sua premiere em Nova Iorque na presença de J. K. Rowling, fundadora de Lumos, e Eddie Redmayne que foi o narrador do filme. Entre as estrelas está a família de Cristina Cruz que foi entre as primeiras a beneficiar do programa Família Guardiã da ACER Brasil.



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes 06 a 15 anos



No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, os atendimentos permaneceram com a oferta nos bairros de Eldorado e Sitio Joaninha, com meta de 50 crianças e adolescentes em cada núcleo.

Durante o ano de 2019 a meta de média de idade de atendimento predominante foi de 06 a 13 anos, com maior prevalência de meninas em Eldorado e meninos na região de Sitio Joaninha.

Entre as situações prioritárias, as que mais foram evidenciadas foram as de negligência em 60% dos casos e trabalho infantil em 10%. Tivemos encaminhamentos do Centro de Referência em Assistência Social, do Conselho Tutelar I, encaminhamento interno da ACER Brasil principalmente a partir do projeto férias e no caso do Sitio Joaninha permanecem as buscas ativa sendo a maior forma de inserção.

A equipe sofreu uma modificação no decorrer do ano de troca de orientador, o que trouxe maior alcance principalmente nas visitas domiciliares.

No cerne do acompanhamento às famílias muitas foram às ações de visitação, orientação, construção de mapa de rede para identificar quais os serviços que as mesmas necessitam ou acionam e construção de genograma para mapear principalmente as questões de padrões de violência. Algumas crianças que tiveram pouca frequência nas atividades foram acompanhadas mais proximamente por meio dessa estratégia de visitação. O que se percebe nas visitas é que as famílias apresentam dificuldades de organização de manter uma dinâmica que permite a presença das crianças, o trabalho infantil doméstico principalmente onde envolve crianças maiores cuidando de irmãos menores que deveriam estar em creches também é um fator bastante presente nas dinâmicas. Outra observação que fazemos é que trabalhar na perspectiva de ambientes saudáveis e sem a presença de violência é um fator que afasta algumas crianças das atividades, pois em algumas relações familiares onde à violência se faz presente, propor mudanças é visto como ameaça e alguns responsáveis acabam por proibir a participação dos filhos.

Evidenciamos ainda a parceira com o CRAS Eldorado e com o Conselho Tutelar I, que nos permite ter segurança e confiança nas ações que pensamos e refletimos junto às famílias para que o trabalho tenha alicerce.

Núcleo Eldorado

As metas de atendimento para o núcleo Eldorado ficaram a maior parte dos meses acima do prospectado em termo de parceria. Embora algumas crianças tenham migrado para o atendimento do Programa Cidade na Escola da Secretaria de Educação, houve ainda inserções e permanências que perduraram durante todos os meses.

Em particular o grupo do período da tarde foi formado em sua maior parte por meninas e da manhã, misto.

Este núcleo por esta funcionando dentro das dependências da ACER Brasil permite uma maior mobilidade de ações dentro da própria instituição onde as crianças podem escolher algumas atividades extras para participar como aulas de violão, capoeira, dança e ainda participar das aulas de inglês oferecidas pela parceria com a Cultura Inglesa.

Os pais participam ativamente da vida dos filhos, salvo aqueles que possuem dinâmicas diferenciadas tal como negligencia e outras violações.

O acesso aos pais se dá de forma bastante tranquila, seja por meio de visitas domiciliares, por ações na instituição ou ainda por WhatsApp que tem se tornando uma excelente ferramenta de comunicação. Percebe-se no decorrer dos meses que as crianças e adolescentes conseguiram estabelecer fortes relações vinculativas com aicineira Stephanie e com a orientadora Verônica, o que pode ser um ponto bastante significativo para trabalhar os temas principalmente ligados ao auto cuidado e violência e que possibilitou que experimentando relações saudáveis com as crianças e adolescentes criasse um novo repertório de relacionamento e cuidados com sua rede familiar e comunitária. Sem dúvida a capacidade afetiva da icineira, bem como a forma carinhosa e acolhedora com a qual se relaciona foi decisiva para que ao final do ano, pudéssemos ver resultados como crianças e adolescentes mais calmos com uma comunicação mais fluida, menos agressivos, com relações em grupo e bastante tranquilas e com individuos mais críticos quanto a sua proteção.

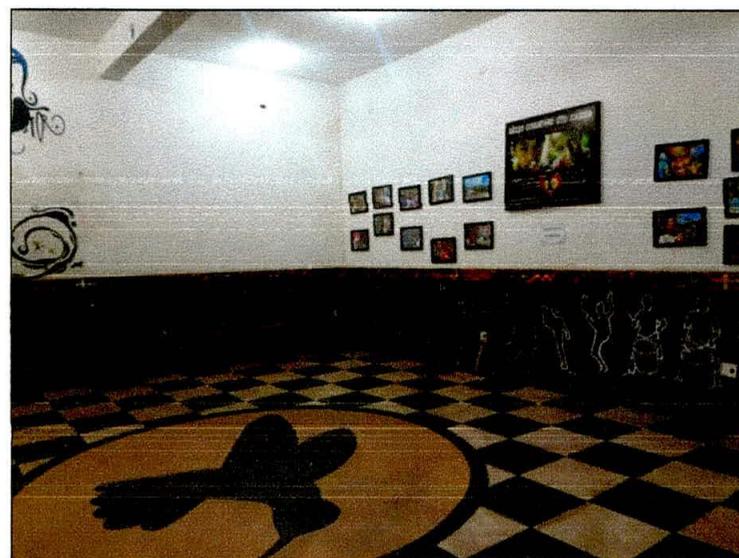


Atividade de Capoeira - Núcleo Eldorado

Núcleo Joaninha

As atividades do Núcleo Joaninha aconteceram no espaço da Associação de Moradores Sítio Joaninha até o mês de agosto, após este período passaram a ser realizado no prédio do Espaço Cultural Beija-Flor. Houve uma conversa entre as diretorias das duas instituições e para o bem da comunidade se estabeleceu a cessão de espaço para que a ACER Brasil pudesse realizar os atendimentos.

A mudança de localidade culminou na perda de algumas crianças, embora a nova localização tenha uma diferença de apenas duas ruas, para algumas famílias o território seja distante se fez um ponto de escolha para que a criança não frequentasse mais as atividades haja vista a locomoção.



Esse relato nos fez refletir sobre a queda no índice de participação das crianças em alguns momentos onde o bairro estava mais tenso.

No que compete a oficina Karollina, houve muito trabalho empenhado no processo de vinculação das crianças e na permanência das mesmas quando da mudança de espaço. A profissional, muito dedicada e acolhedora conseguiu por meio do trabalho transformar as relações junto às crianças do grupo que acabavam sendo agressivas, em situações de negociação e ajuda mútua. Karollina por ter um perfil muito alegre e brincalhão trouxe leveza para as atividades e rotina das crianças que por vezes estavam abaladas por acontecimentos do bairro. Atuou brilhantemente na proposição de inclusão e integração de crianças com necessidades especiais, tendo em vista que não havia diferenciação na acolhida de crianças umas para com as outras.

Percebemos ao longo do ano uma mudança no funcionamento da comunidade. O processo de urbanização que tornou melhor a mobilidade das famílias e que ainda não teve fim em algumas partes do território culminou na circulação de pessoas estranhas na comunidade, percebe-se muito movimento de carros importados, movimentação de polícia, aumento de pessoas circulando e que antes não eram vistas pela comunidade. Frente a isso, nota-se que as famílias estão mais dentro de residências, as crianças já não brincam muito na rua como no ano anterior. Ouviram-se no decorrer do ano, casos de roubo e brigas com quase atropelamento em perseguições policiais.



Visitas Domiciliares

Foram realizados 437 no Núcleo Eldorado e 336 no Núcleo Sitio Joaninha com o objetivo inicial de conhecer as famílias e realizar diagnóstico da situação no ato da inserção das crianças, as visitas são realizadas também em caráter de promover a vinculação com a família que cuida da criança e quem as compõe.

Como dito anteriormente as visitas foram ferramentas estratégicas para entender o processo de participação das crianças e adolescentes e o meio em que vivem. Veronica a orientadora dedicou-se por conhecer todas as famílias e em conjunto com asicineiras e coordenação, percorreu os territórios.



Atendimentos Individuais (acolhida)



Foram realizadas 468 no Núcleo Eldorado e 248 no Núcleo Sitio Joaninha como relação com os pais, irmãos, parentes, amigos; relação com a escola - aprendizagem, frequência e comportamento; elaboração de projeto de vida individual e social; busca de autoconhecimento e fortalecimento da autoestima e estratégias para lidar com angústias; orientações sobre direitos e deveres; socialização; oferta e inserção em atividades em equipamentos na comunidade para prevenção e ressignificação de situações de violência.

Acompanhamento Familiar

Foram realizados 353 no Núcleo Eldorado e 216 no Núcleo Sitio Joaninha orientações com as famílias para os melhores cuidados das crianças, para assuntos voltados a comportamentos, acompanhamento escolar, de saúde.

Acompanhamento à Educação Formal

Foram realizadas ações de acompanhamento à educação que culminou no número de 64 crianças estudando ao final do ano no Núcleo Eldorado e 51 no Núcleo Sitio Joaninha.

Em vários momentos foram estabelecidas conversas com as coordenações das escolas para pensar em ações conjuntas que pudesse atender ao melhor interesse das crianças nas atividades.



O que se percebe é que as crianças apresentam bastante dificuldade nas questões relacionadas à escola, ou por dificuldade de aprendizagem ou por dificuldades outras que impactam no processo educacional. Muitas crianças são alfabetizadas, mas tem dificuldades no processo de letramento.

Oficinas

Foram realizados 1543 no Núcleo Eldorado e 1555 no Núcleo Sítio Joaninha atividades diversas para a concretude do plano de ação elaborado para o atendimento com as crianças e adolescentes. Oficinas sobre adolescência, saúde, cidadania, culinária, esportes, jogo cooperativos, jogos de mesa, leitura, recreação, meio ambiente, música, entre outros, se fizeram presentes para trabalhar temáticas voltadas à identidade, família, escola, convivência comunitária, importância de viver em família, empoderamento feminino e do espaço de ser criança, direitos e deveres, direito de brincar, entre outros.

As atividades mais gostosas sendo as crianças aquelas em que se consegue fazer a integração com os dois núcleos e as que acontecem durante o projeto férias. Percebemos que embora das temáticas de percurso sejam trabalhadas de forma lúdica durante o ano. As atividades de lazer são as que dão o tom da convivência comunitária, visto que o lazer é um direito deixado em segundo plano na vida dessas comunidades.



Atividade de artes - Núcleo Joaninha



Núcleo Eldorado



Jogos Cooperativos - Núcleo Eldorado



Culinária - Núcleo Joaninha

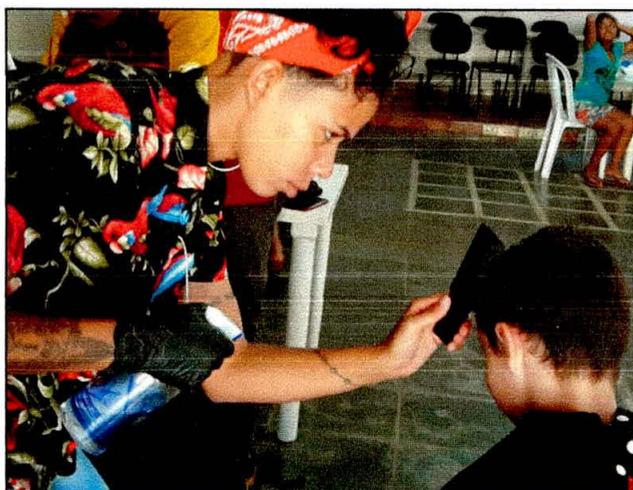




Fotografia - Núcleo Eldorado



Passeio ao Teatro - Cultura Inglesa



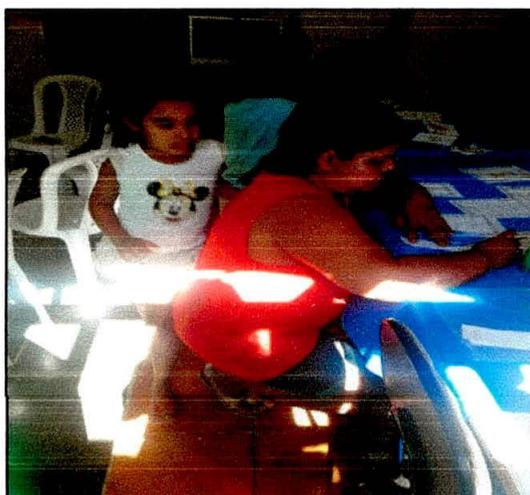
Corte de Cabelo - Núcleo Joaquina



Festa do Dia das Crianças

Grupos com Famílias

No decorrer do ano, foram realizados 02 encontros com famílias no núcleo Eldorado e 01, no núcleo Vila Joaquina com o intuito de conversar acerca das atividades realizadas no decorrer do semestre e sobre o desenvolvimento das crianças no processo de acompanhamento.





MAIS NOTÍCIAS DA ACER BRASIL

Formação e Integração

Durante o ano tivemos 04 formações administradas pela secretária geral Marinisa Carminetti Baptista onde foram abordados enfatizados e reforçados, as normas e procedimentos institucionais e política de proteção à criança e do adolescente atualizadas, calendário anual, prestação de contas, remanejamento entre as equipes, condutas éticas no ambiente profissional e modificações no Projeto Político Pedagógico.

Recebemos todos os articuladores do Programa de Educação Integral Cidade na Escola para compartilhar a história da instituição. E fazer integração nos espaços da Instituição.

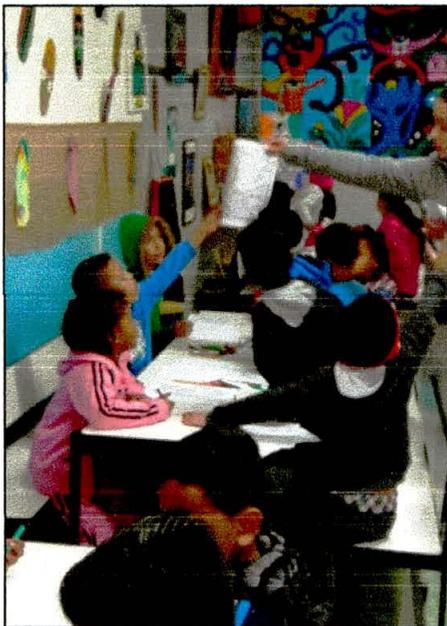
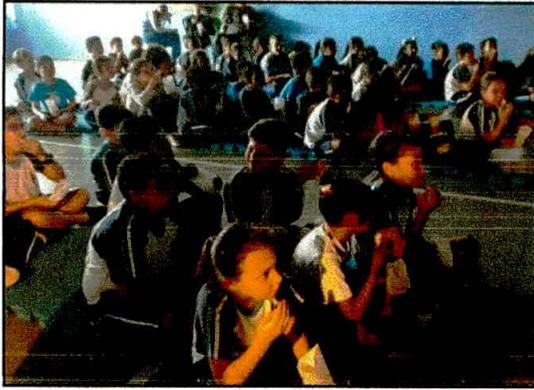


Projeto Férias

O Projeto Férias acontece nos meses de janeiro e julho e tem como objetivo, ofertar atividades lúdicas, artísticas e culturais oportunizando o direito de brincar. Portanto, esta ação em contrapartida evita que crianças e adolescentes que tenham como único recurso estar expostos a riscos e violência ou acidentes por não terem entretenimento, recreação e o direito de brincar como garantia, possa fazê-lo em segurança.

Tanto em janeiro como em julho, tivemos em média 180 inscritos comparecendo os dois períodos: manhã e tarde. Oferecemos as seguintes oficinas: Slime, Confeção de pipas, Culinária, Gincanas, Rugby, Brincadeiras tradicionais, sessões de cinema no Cine Eldorado e cine Pipoca na ACER Brasil, Sala de Jogos de tabuleiro, Sala de tênis de mesa, demonstração de Capoeira, Jiu-Jitsu, Sumô, pintura facial, oficina de Break em parceria com a comunidade, espaço de beleza, Show de talentos e encerramento do projeto com músicas e danças.

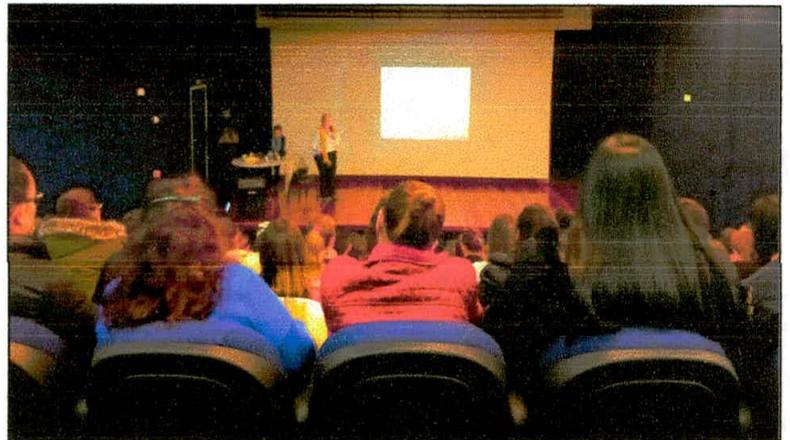
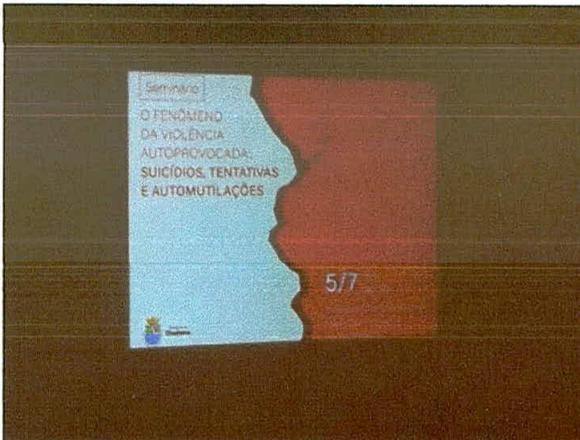






Outras Atividades e Participações

Participamos ativamente do processo de formação e capacitação ofertado pelo município e Diadema para serviço de convivência, realizado em encontros distribuídos nos meses a partir do segundo semestre de 2019.



Seminário sobre Suicídio.



Seminário sobre Trabalho Infantil.

Recebemos uma companhia de teatro para a apresentação de um espetáculo com foco em consumo consciente da água, sobre reciclar, reduzir e reutilizar. De forma adequada à linguagem infantil eles abordaram esses temas relevantes que possibilitam uma mudança de comportamento.



Vozes Futuras - Oficina de Comunicação e Expressão

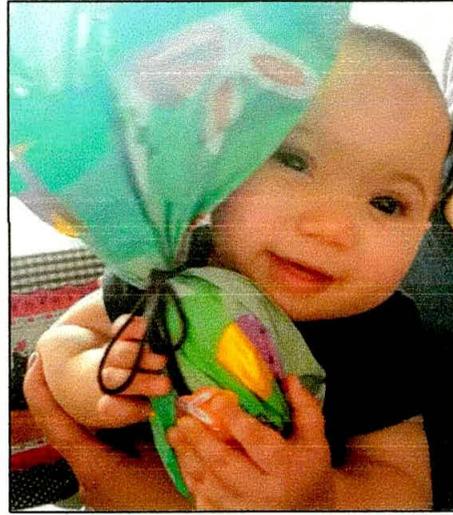
Os voluntários da LLYC São Paulo - Llorente y Cuenca ministraram oficinas para adolescentes sobre expressar-se melhor e com qualidade, aprenderam a falar em público e o resultado foi um filme com as apresentações individuais que eles fizeram e foi exibido no último encontro.





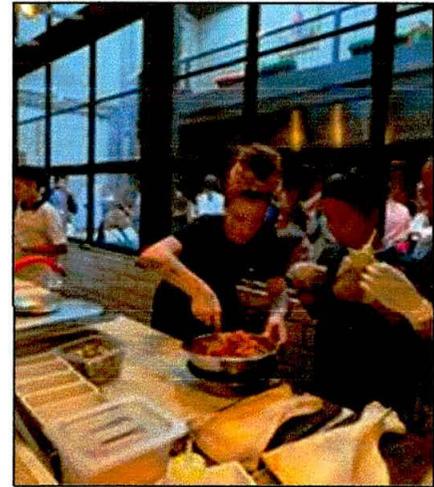
Páscoa

Nessa Páscoa recebemos doação de ovos de chocolate dos amigos, parceiros e colaboradores: Lojas Besni, St. Paul's School, Regina Crizza, Cacau Show - Cacauarte Plaza. Vimos olhinhos brilhantes e sorrisos açucarados de pessoinhas que amaram o carinho em forma de chocolate!



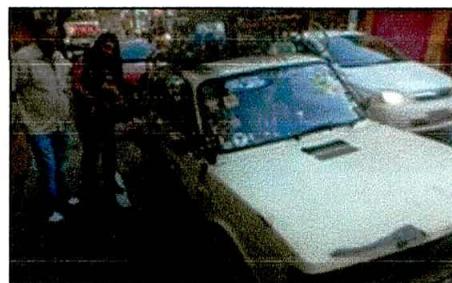
Visita ao restaurante Giulietta Fogo e Vino

Os alunos da Capoeira, Nicolas e Alicia, tiveram um dia muito especial proporcionado pela PTA de St. Paul's School através da *Barraca do Líbano* do St. Paul's International Day. Foram pela manhã até o restaurante Giulietta Fogo e Vino onde foram convidados a adentrar na cozinha onde não só aprenderam a fazer pratos como também ajudaram a prepará-los para a clientela no horário de almoço. Uma experiência inesquecível para eles graças ao convite da amiga Leda Machado.



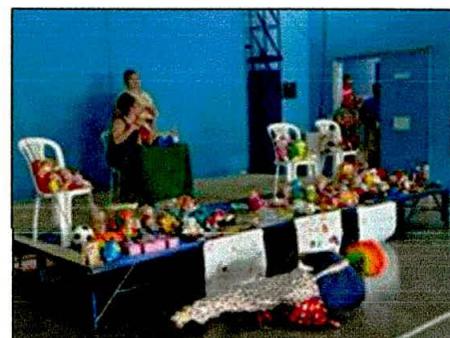
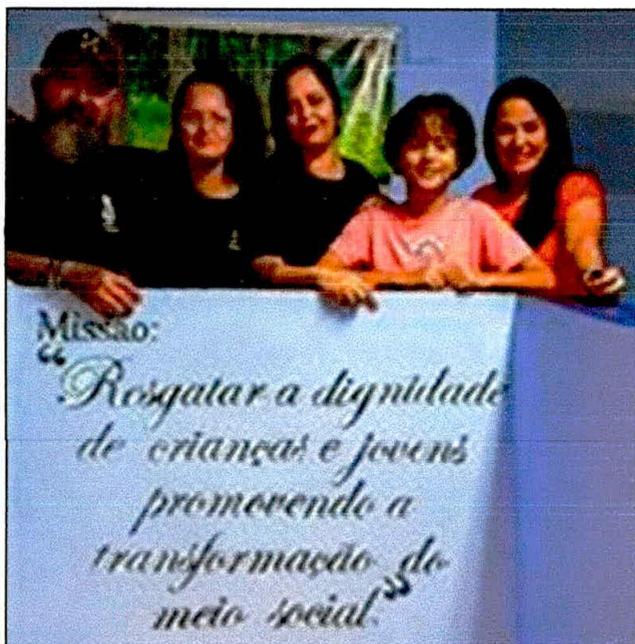
Doação de Roupas e Brinquedos

Recebemos a doação de roupas e brinquedos de Rafael Carvalho que junto a uma galera do bem, que fizeram a arrecadação para as famílias e vieram entregar com seus carros divertidos e as crianças adoraram a presença e a Lanterninha, um Fiat 147, super estiloso e dos outros carros também.



Tivemos o prazer de receber a família/irmandade Renegados, que realizou doações de alimentos para as crianças e adolescentes que frequentam Serviço de Convivência. Foram momentos de muitas trocas, afeto e o início de uma linda relação de parceria e amizade.

Para finalizar as ações do mês da criança a Sodie Vila Mascote, Sodie Jardim Prudência, Sodie Cidade Ademar fizeram uma campanha de arrecadação de brinquedos que foram doados para nossos atendidos por meio de uma brincadeira feita para que as crianças pudessem escolher os seus brinquedos.



Evento na residência da Cônsul-geral Britânica em SP

Em parceria com o consulado britânico de São Paulo e a escola St. Paul's School, realizamos em setembro um evento beneficente para arrecadação de fundos para manutenção das atividades da ACER Brasil. Contamos com os apoiadores: Cultura Inglesa SP, GKN, Frattina, AB Brasil, Unique Garden, Fleur Design, JUMA e Ford.



Natureza Iluminada - Oficina de Fotografia

Através de do ProAc, um grupo de pessoas nos procurou para fazer uma oficina de fotografia para crianças e jovens que aprenderam um pouco sobre técnicas de captação e enquadramento e colocaram em prática tudo o que foi passado em aula.

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura e Economia Criativa, e Woodbridge apresentam:

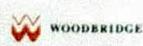


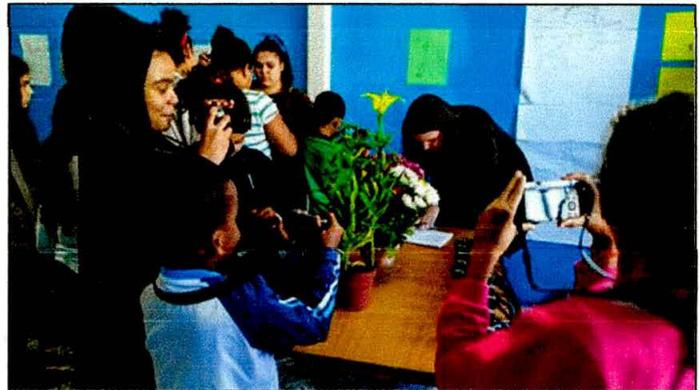
06 de AGOSTO (hoje final)
OFICINAS DE FOTOGRAFIA:
às 9h00 e às 13h30.

19 à 23 de AGOSTO
EXPOSIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS:
das 9h00 até às 17h00.

Acer Brasil
Rua João Antônio de Araújo, 427
Diadema/SP

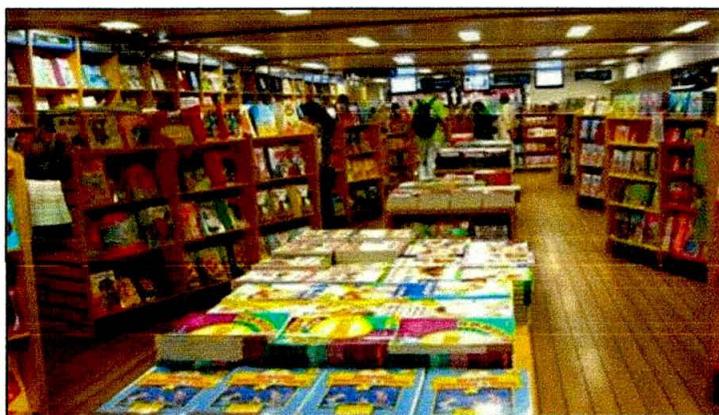
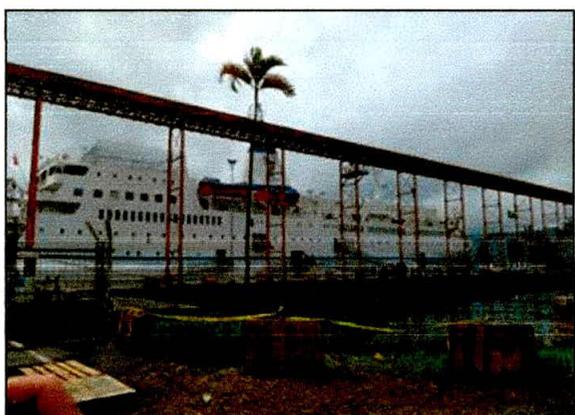
L Livre para todos os públicos
OFICINAS GRATUITAS
VAGAS LIMITADAS

Patrocínio:  Apoio:  Realização: 



Visita ao navio Logos Hope - Porto de Santos

Os jovens do Programa Leitura nas Escolas visitaram a "Maior livraria flutuante do mundo" localizada no interior do navio Logos Hope que esteve atracado no porto de Santos; os jovens puderam ter uma boa experiência com muitos títulos e obras internacionais, conhecendo assim a cultura literária de outros países.



Parceria com a UBS Eldorado

Todas as quartas-feiras no período da manhã, a Unidade Básica de Saúde realiza atendimento à comunidade em nosso espaço, com aferimento arterial, teste oftalmológico e reuniões de encaminhamentos com a enfermeira Maísa e a equipe de agentes de saúde, e no mês de dezembro, trouxeram a campanha "Teste Rápido" para detecções de doenças como Hepatite e DST's em apenas um minuto. Foram trinta e dois testes realizados com funcionários e voluntários da instituição. E não poderia faltar à confraternização de encerramento entre instituição, unidade básica de saúde e atendidos da comunidade.



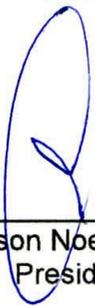
Depois de um ano com tantas dificuldades em todos os sentidos, nos despedimos de 2019, com sensação de dever cumprida, a certeza que existem muitas coisas para serem feitas e entendendo cada vez mais que fazer junto é a forma mais prazerosa, gratificante e eficaz e às vezes a única. Com esperança de que boas coisas virão, agradecemos a todos os parceiros e colaboradores por esperançar conosco!

“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperançar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar. Esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo.” (Paulo Freire).



Relatório elaborado pela equipe técnica da ACER Brasil.

Diadema, 30 de dezembro de 2019.


Anderson Noel Carignano
Presidente